

Governo Lula chega à metade pior que Bolsonaro

No mesmo período só eram menos populares FHC2 e Temer

Por Karoline Cavalcante

A pesquisa divulgada nesta quarta-feira (11) pelo Instituto Quaest revela que o governo Luiz Inacio Lula da Silva tem aprovação de 33% dos brasileiros, e desaprovação de 31%. Embora esse percentual tenha tido uma avaliação positiva com relação à rodada anterior (quando a aprovação era de 32%), coloca Lula em situação pior que a de seus outros dois governos no mesmo momento, ao completar a metade do mandato. Na verdade, na comparação, Lula fica pior que o ex-presidente Jair Bolsonaro no mesmo momento e melhor somente que a avaliação do governo Fernando Henrique Cardoso e de Michel Temer. Na metade de seu mandato, segundo a Quaest, a avaliação positiva de Bolsonaro era 35%. A de Fernando Henrique na metade de seu segundo governo, 25%. E a de Temer, que herdou o governo com o impeachment de Dilma Rousseff, era 13%.

Comparado com si mesmo nos governos anteriores, Lula também perde. Em seu primeiro mandato, ele chegou à metade do governo com 41% de aprovação. No segundo mandato, quando foi o presidente mais popular da história, com 73% de avaliação positiva.

Pessoalmente, a gestão de Lula como presidente é mais bem avaliada que a de seu governo. Ela é aprovada por 52%, enquanto 47% o desaprovam.

Em comparação com a sondagem anterior, realizada em 2 de outubro de 2024, a aprovação de Lula teve também um pequeno crescimento de 1 ponto per-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Avaliação positiva do governo Lula é de 33%, segundo pesquisa Quaest

centual, passando de 51% para 52%. Já a desaprovação aumentou 2 pontos, de 45% para 47%.

Possível melhora

O cientista político André Rosa comentou, porém, que alguns fatores, se bem trabalhados, podem vir a melhorar a popularidade do governo Lula. Segundo ele, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a expectativa de aprovação da reforma tributária no Congresso Nacional devem contribuir para uma maior aprovação. “A reforma tributária traz um ganho político para o presidente Lula, uma coisa que é discutida há mais de 40 anos, e que no seu governo tem uma grande chance de se tornar lei”, disse Rosa. O problema da avaliação de Rosa, porém, é que a pauta do Congresso ainda patina.

Pior

Os dados da comparação na metade do mandato são corroborados por outras perguntas.

A pesquisa aponta que 41% dos entrevistados consideram o atual governo Lula pior do que as duas gestões anteriores do presidente. Por outro lado, 35% afirmam que o governo atual é melhor, e 19% acreditam que é igual. Outros 5% não souberam ou não quiseram responder.

O levantamento foi contratado pela consultoria de investimentos Genial e entrevistou 8.598 pessoas presencialmente entre os dias 4 e 9 de dezembro.

A margem de erro é de 1 ponto percentual, com um nível de confiança de 95%.

Regiões

A pesquisa revela também as variações regionais da aprovação e desaprovação do presidente. O Nordeste, como esperado, apresenta o maior índice de aprovação, com 67% de aprovação contra 32% de desaprovação. Apesar de ainda ser positivo, houve uma leve queda em relação ao mês passado, quando a aprovação era de 69%.

No Sudeste, a aprovação é de 44% e a desaprovação atinge 53%, mantendo os mesmos índices observados na pesquisa anterior.

No Centro-Oeste e Norte, a desaprovação aumentou 4 pontos, subindo de 46% para 50%, enquanto a aprovação passou de 49% para 48%.

No Sul, a aprovação aumentou levemente, passando de 42% para 46%, mas a desaprovação continua alta, com 52% (eram 53%).

LulaXBolsonaro

Embora no quadro comparativo se veja que o governo Bolsonaro tinha ao final de 2020 uma avaliação ligeiramente melhor que a do governo Lula hoje, a pergunta específica feita agora aos eleitores aponta outro dado.

Perguntados agora, 42% acham que a gestão do petista é melhor, contra 37% que consideram melhor a de Bolsonaro.

Presidente será submetido a novo procedimento nesta quinta

Por Karoline Cavalcante



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Queda sofrida por Lula provocou um ferimento na cabeça

lho, que acompanha o presidente, informou que esse tipo de técnica já faz parte da programação terapêutica, pois existe uma pequena possibilidade de, ao drenar um hematoma, as artérias da meninge ainda causarem sangramentos. “Esse procedimento complementar à cirurgia é para minimizar o risco de, no futuro, isso acontecer, faz parte dos protocolos atuais”, explicou Kalil.

Por se tratar de um método sem cortes e de baixo risco, é realizado em uma sala de cateterismo, não em centro cirúrgico e tem a duração de cerca de uma hora. A previsão é de que Lula retorne a Brasília no início da próxima semana, caso sua recuperação siga conforme o esperado. Segundo a equipe médica, o novo procedimento não vai retardar a alta.

Ronaldo Caiado inelegível por oito anos

Por Bianca Lobianco

A Justiça condenou nesta quarta-feira (11) o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), por crime eleitoral, como compra de votos e abuso de poder político. A sentença foi assinada pela juíza eleitoral Maria Umbelina Zorzetti, do Tribunal Regional Eleitoral de

Goiás, que o tornou inelegível por oito anos. Sandro Mabel (União), prefeito eleito, também teve o registro cassado por oito anos. Foi condenada pelo TRE GO, a vice do prefeito impugnado, Cláudia Lira (Avante). A decisão cabe recurso.

De acordo com o Ministério Público Eleitoral, após ter sido protocolada uma Ação de

Investigação Judicial Eleitoral pela chapa do candidato adversário ao prefeito de Goiânia, Fred Rodrigues, do PL, houve uma investigação por abuso de poder político pelo uso do Palácio das Esmeraldas, sede do governo, em eventos de apoio à candidatura de Mabel logo após o primeiro turno das eleições municipais.

A defesa de Sandro Mabel alegou que recebeu o documento e afirmou que ‘não houve qualquer irregularidade na conduta do prefeito.

Além da inelegibilidade por 8 anos, os condenados deverão pagar multas. Ronaldo Caiado: R\$ 60 mil, Sandro Mabel R\$ 40 mil e Cláudia Lira R\$ 5.320.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Documentos da ação passaram a ter acesso restrito

TRE-SP restringe acesso a ação contra Tarcísio

Depois da publicação de notas do Correio Bastidores, o Tribunal Regional Eleitoral paulista restringiu o acesso a documentos da ação movida por Guilherme Boulos (Psol) contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o prefeito paulistano, Ricardo Nunes, e seu vice eleito, Mello Araújo.

A partir de 24 de novembro, a coluna revelou que a defesa do governador

transcrevera com erro declaração em que ele tomara a iniciativa de citar suposto apoio do PCC a Boulos. A mudança omitia que Tarcísio é que fizera a ligação entre a organização criminosa e o candidato do Psol à prefeitura.

As notas foram feitas a partir da consulta de documentos que, agora, não estão mais disponíveis para consulta pública.

Indisponíveis

Ontem, ao consultar a Ação de Investigação Judicial Eleitoral 0601230-56.2024.6.26.0001, o Correio constatou que foram retirados links que davam acesso a documentos citados na movimentação do processo. Só estava disponível uma decisão de 11 de novembro.

Petições

No último dia 6, a coluna publicou que, dois dias depois da publicação das primeiras notas, os advogados de Boulos encamiñaram à Justiça Eleitoral documento em que pediam a correção da fala de Tarcísio. A defesa do governador fez o mesmo no início de dezembro.



Reprodução/TV Cultura

Em coletiva, Tarcísio falou que PCC apoiou Boulos

Tribunal diz que limitação de consulta é norma da Justiça

O TRE-SP diz não ter identificado “qualquer restrição de acesso à consulta pública do processo”. Afirma que, conforme norma do Conselho Nacional de Justiça, a consulta pública permite a qualquer usuário acessar dados como nomes de partes, movimentações e inteiro teor das decisões. Frisa que o conteúdo

completo do processo eletrônico é restrito aos advogados, partes e membros do Ministério Público. Até quinta passada, porém, a coluna tinha acesso, via consulta pública, a todos os documentos. Boulos alega abuso de poder político e pede a inegibilidade de Tarcísio e cassação dos diplomas de Nunes e Araújo.

Coincidência

A operação da Polícia Federal contra uma suposta quadrilha que roubava dinheiro de verbas de emendas parlamentares aumentou a irritação de deputados com o governo. Para eles, é muita coincidência a ação ocorrer quando o tema está na mesa de negociações.

Primo de Elmar

Entre os presos pela PF está o vereador Francisco Nascimento, primo do deputado federal Elmar Nascimento (União-BA). Amigo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ele chegou a ser visto como favorito para sucedê-lo no comando da Casa.

Exceção

A portaria do governo que abre as portas para o pagamento de todas as emendas foi bem recebida até por setores da oposição que se mostram mais dispostos a votar o pacote econômico. Mas ninguém quer aprovar a diminuição dos reajustes do BPC.

Nem o PT

O Benefício de Prestação Continuada tem o valor de um salário mínimo e é pago a idosos e pessoas com deficiência que não têm outra fonte de renda. “Nem os petistas querem votar a favor da mudança”, ressalta o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).